

ATA 10

No dia 09 de novembro de 2017 ocorreu a Reunião da Rede de Enfrentamento à Violência contra a Mulher, reuniram-se assim os integrantes da Rede na Sede do CCIAS na Sede da OAB São Leopoldo no turno da manhã, conforme a lista de presença em anexo. A secretaria de políticas para as mulheres, Danusa, informa que a prefeitura deu parecer favorável sobre a contratação de estagiários para a delegacia. A secretaria também salienta que enquanto membros da rede de enfrentamento temos que pressionar o governo do estado para a instalação de uma delegacia na cidade. Marília da Patrulha Maria da Penha comenta que é importante ter na qualificadora dos boletins de ocorrência o tipo de violência enquadrada na Maria da penha que a mulher sofreu. Jane, representante da Dr. Michele comenta que estes dados podem ser anexados pelo MP e inclusive que as tipificações mudam no decorrer do processo. Alneura representante da Guarda Municipal diz que temos que qualificar as ocorrências. Assim segundo elas teremos também melhores dados, comenta que o DGEU é dado qualitativo da secretaria de segurança do estado. Danusa comentou que irá pedir os dados do DGEU aqui de São Leopoldo no que tange a Lei Maria da Penha. Ing, representante do Serpaz, dá a ideia de marcar uma caminhada em Porto Alegre, na secretaria de segurança do estado para exigir a delegacia, comentou que esta pode ser uma atividade dos 16 dias de ativismo. Júlio, representante do Isaura Maia, comenta que os dados apontados pela secretaria de segurança publicam do estado estão sendo questionados pela rede de enfrentamento estadual, pois não mostram a realidade vivenciada no estado. Angela, secretária da SEDES, comenta que irá marcar uma reunião com Danusa para analisar os dados levantados nos CRAS da cidade. Ana Cláudia, coordenadora do Centro Jacobina, informa os presentes que a partir de 2018 o centro Jacobina não atenderá mais homens ofensores no Fórum, como vinha fazendo em todas as segundas. Júlio comenta que durante este ano o Isaura Maia a partir de uma parceria com FLD, com um recurso vindo de edital, pode tocar este projeto de atendimento aos homens em 2 grupos que ocorriam nas segundas e terças a noite, comenta que com o fim do financiamento a instituição irá continuar somente com um grupo. Ana Cláudia comenta que em outras cidades é o Fórum que financia tais intervenções, com isso montou-se um GT para falar com a Dra. Michele sobre este possível recurso, o GT é composto por Secretaria de Segurança, Isaura Maia, Secretária de Direitos Humanos e SEDES. Encerra-se a reunião com a próxima agendada para 14/12 nas dependências da SEPOM.